



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 4 – Bibliotecas para Todos

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS: uma experiência na Biblioteca da EESC/USP

Elenise Maria de Araujo

Bibliotecária da Escola de
Engenharia de São Carlos,
Universidade de São Paulo
E-mail: elenisea@sc.usp.br

Teresinha das Graças Coletta

Bibliotecária da Escola de
Engenharia de São Carlos,
Universidade de São Paulo
E-mail: coletta@sc.usp.br

Flávio Antonio Cortez

Auxiliar de Administração da
Prefeitura do Campus Universidade
de São Paulo, São Carlos
E-mail: flcortez@sc.usp.br

Andressa de Carvalho

Técnica administrativa da Escola de
Engenharia de São Carlos,
Universidade de São Paulo
E-mail: andressac@sc.usp.br

Carlos Alberto Fortulan

Docente da Escola de Engenharia de
São Carlos, Universidade de São
Paulo. E-mail: cfortula@sc.usp.br

RESUMO

O curso de introdução a Língua Brasileira de Sinais – Libras é uma iniciativa da Biblioteca da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, em parceria com a Comissão de Cultura e Extensão Universitária da EESC/USP e Prefeitura do Campus USP São Carlos. O curso teve como objetivo antecipar as ações inclusivas em bibliotecas quanto ao atendimento de usuários surdos e que necessitam de comunicação em Libras. Ministrado por um funcionário da PUSP-SC, que possui capacitação na língua, a convite da Biblioteca, o curso teve um total de 20 horas/aulas, com encontros semanais de 1 hora no período de 4 meses do primeiro semestre de 2017. Foram oferecidas 30 vagas aos servidores das bibliotecas e demais pessoas interessadas da comunidade universitária do Campus USP São Carlos com certificado emitido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Ao término do curso os participantes apresentaram condições de realizar a comunicação básica em Libras, favorecendo a inclusão social e tornando-se um agente multiplicador dessa língua. Como instrumento de avaliação final do curso foi elaborado um roteiro de um vídeo institucional em Libras para facilitar o acesso às bibliotecas, em especial aos recursos informacionais, serviços e do acervo bibliográfico impresso e digital.

Palavras-chaves: Libras. Biblioteca Universitária. Acessibilidade Atitudinal. Surdos. Educação Inclusiva.

**BASIC PRINCIPLES OF THE BRAZILIAN SIGN LANGUAGE
– “LIBRAS”: an experience in the Library of the EESC / USP**

ABSTRACT

The course of introduction to the Brazilian Sign Language – “Libras” is an initiative of the Library of the School of Engineering of São Carlos, University of São Paulo (EESC



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Library), in partnership with the Commission of Culture and Extension and City Campus University of São Paulo in São Carlos. The purpose of the course was to anticipate inclusive actions in libraries regarding the care of deaf users who need communication in Libras. The course was attended by an employee, who has language training, at the invitation of the Library. The course had a total of 20 hours / lessons, with weekly meetings of 1 hour in the 4 months period of the first half of 2017. Available 30 places on a course to the library's employee and other interested people of the university community of São Carlos USP Campus with certificate issued by the Pro-Rector of Culture and Extension. At the end of the course, participants were able to communicate in "Libras", favoring social inclusion and becoming a multiplier agent of that language. As an instrument for the final evaluation of the course, a script of an institutional video in "Libras" was elaborated to facilitate access to libraries, especially information resources, services and the printed and digital bibliographic collection. Keywords: Brazilian Sign Language. Libras. University Library. Accessibility Attitudinal. Deaf Language. Inclusive Education.

1 INTRODUÇÃO

As línguas de sinais no mundo se desenvolveram fortemente após a segunda metade do século passado e se tornaram um direito social para as pessoas portadoras de deficiência auditiva e de fala. Além disso, seu uso crescente despertou o florescimento da cultura em sinais com a produção de obras literárias, peças, poesias etc. e colaborou para divulgação e orgulho dessa linguagem. (PERLMUTTER, 2013).

A Associação de Deficientes Auditivos, Pais, Amigos e Usuários de Implante Coclear - ADAP (2013), em senso de 2010 do IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mostra que no Brasil existem 9,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva, o que representa 5,1% da população, sendo 1 milhão entre crianças e jovens até 19 anos. Segundo Nwabasili (2015) o número de alunos surdos no ensino superior não passa de 1.488 o que representa 5% do total de estudantes com deficiência matriculados nessa fase da educação (29.034 alunos).



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

As universidades brasileiras devem atender às recomendações da Política Nacional de Educação Inclusiva a partir do cumprimento da Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais - Libras. Segundo Nwabasili (2015) o Ministério da Educação -MEC acompanha o cumprimento dessa Lei, e destaca algumas universidades que oferecem programas ligados ao ensino e formação de tradutores, intérpretes e da educação bilíngue aos surdos.

A Lei nº 10.436 em seu Artigo 1º, no Parágrafo único, conceitua Libras como:

[...] a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. (BRASIL, 2002)

O Artigo 2º. da referida Lei indica que “deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil”.

Nesse contexto, algumas ações concretas comprovam a viabilidade da aplicação da Lei em ambientes educacionais, como o exemplo da Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest) que, em 2009, assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público Estadual para realizar adaptações nos locais de prova garantindo condições de acessibilidade aos portadores de deficiência. Para atender aos surdos, o TAC assegura que a correção das provas de candidatos será realizada por banca especializada nas peculiaridades de escrita desses candidatos. (JUSBRASIL, 2009). O Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005 regulamenta a inclusão de Libras como disciplina curricular nos cursos de formação de professores, em nível médio e superior, público e privado, do sistema de ensino federal, estadual e municipal. Além da formação do professor, instrutor, tradutor e intérprete de Libras e Língua Portuguesa, o Decreto destaca a necessidade de acesso das pessoas surdas à educação, e o papel do poder



público e das empresas que prestam serviços públicos no apoio, uso e difusão da Libras. (BRASIL, 2005)

A biblioteca universitária inserida no processo de ensino e aprendizagem e prestação de serviços à comunidade universitária pode abarcar ações de inclusão dos surdos no cotidiano de suas atividades educacionais e administrativas, por meio do oferecimento de cursos para o ensino e a difusão de Libras. Assim, com o objetivo de estabelecer a comunicação com o surdo e a capacitação de sua equipe, a Biblioteca da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC/USP) apresentou um projeto para a execução de um curso de nível básico sobre Libras, em parceria com a Comissão de Cultura e Extensão da EESC/USP e com Prefeitura do Campus USP de São Carlos (PUSP-SC), extensivo a todas as Bibliotecas do Campus USP-São Carlos.

Isso ocorreu porque, desde a sua fundação em 1953, a Biblioteca da EESC preocupa-se, prioritariamente, em atender a comunidade acadêmica em suas principais necessidades informacionais por meio da orientação de uso das coleções bibliográficas e dos recursos bem como da criação de serviços específicos voltados para apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

Em 2014, para atender a um aluno cadeirante, foi ajustado o leiaute de estantes o que facilitou o seu acesso ao acervo. Outras adaptações foram realizadas pela PUSP-SC e pela Escola, a pedido da Biblioteca, para garantir acesso do cadeirante ao Prédio Principal, como a construção de rampa e adaptações nos sanitários. A partir de 2015 passou a atender um usuário cego do Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU/USP), e adaptou alguns serviços específicos requeridos por ele como, por exemplo, a instalação do software NVDA¹ na Sala de Pesquisa.

Em 2016 foi lotado na Biblioteca um servidor surdo, da equipe de terceirizados responsáveis pela limpeza do prédio. Na tentativa de melhor integrá-lo ao quadro de colaboradores e aos serviços, foi elaborado um cronograma de atividades a partir dos seguintes planos de ação: a) utilização do aplicativo para celular denominado “Hand

¹Software para cegos que usa voz sintética para acesso ao sistema operacional Windows e vários outros aplicativos. Disponível em: <http://www.acessibilidadelegal.com/33-manual-nvda.php>.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

talk” para comunicação imediata e orientações gerais sobre a Biblioteca; b) elaboração de um *check list* de tarefas diárias com estrutura de frase (tempo, pessoa, lugar, ação); c) realização de uma palestra sobre Libras para instruir a equipe da Biblioteca na comunicação básica com o trabalhador. Associado a isso, para subsidiar o uso de Libras, foi solicitada a doação do “Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais do Brasil” de Fernando C. Capovilla, Walkiria D. Raphael e Aline C. L. Mauricio e o livro “Tenho um aluno surdo, e agora?” de Cristina B. F. de Lacerda e Lara F. dos Santos.

As ações referentes à integração do trabalhador surdo, no entanto, foram insuficientes para abarcar toda a complexidade da linguagem de sinais que requer maior número de horas de dedicação e estudo. Essa realidade serviu de estímulo para o planejamento de ações de integração e capacitação da equipe para que a Biblioteca pudesse antecipar-se à necessidade de futuros alunos surdos que ingressem na Universidade.

Assim, esse trabalho aborda a proposta de reorganização e oferecimento de um curso de extensão para subsidiar o convívio inclusivo dos surdos. O curso justifica-se pelos resultados positivos observados na referida palestra sobre Libras, no interesse demonstrado por funcionários e alunos da comunidade universitária e, em especial, pela possibilidade de melhoria na qualidade do atendimento e da efetiva inclusão de pessoas surdas, além, é claro, do cumprimento da Lei nº 10.436/02 e do Decreto nº 5626/05.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

O planejamento do curso foi idealizado por uma bibliotecária e pelo professor de Libras convidado que utilizaram como base a cartilha do nível básico do curso de Libras do Instituto Federal de Santa Catarina (SILVA, et al. 2009). Foram definidos todos os recursos didáticos, as estratégias, dinâmicas pedagógicas e a proposta de execução do trabalho final do curso. A seguir são descritas suas principais características quanto a:



2.1 Conteúdo

Conceitos e princípios da comunicação em Libras, apresentação pessoal, alfabeto manual, pronomes pessoais e possessivos, formas de cumprimento, identificação, verbos, adjetivos e substantivos, números e expressões faciais; e a realização de palestras instrucionais com professores intérpretes e tradutores em Libras para compartilhamento de experiências e reflexões sobre ações de inclusão dos surdos.

2.2 Organização e cronograma

Organizado em aulas semanais de uma hora, o curso teve duração de 4 (quatro) meses. Contou com 15 (quinze) aulas expositivas do conteúdo básico de comunicação e 4 (quatro) palestras instrutivas com 3 (três) professores e tradutores de Libras da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); 1 tradutor e intérprete de Libras do Senac de São Carlos e Diretora Social da Associação de Surdos de São Carlos.

2.3 Público alvo e número de vagas

Oferecido aos membros da comunidade do Campus USP-SC, dispostos a assumir a função de agentes multiplicadores. Foi reservada pelo menos uma vaga para cada Biblioteca do Campus, do total de 30 disponíveis. A inscrição foi disponibilizada no Portal da Biblioteca, com pedido de explicitação da motivação para participação.

2.4 Certificado

O certificado foi emitido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP (PRCEU/USP), aos participantes que cumpriram, no mínimo, 75% de presença.



2.5 Trabalho final do curso

Para avaliação final os alunos elaboraram um roteiro para a produção de um vídeo institucional que indica, em Libras, os principais produtos e serviços oferecidos pelas Bibliotecas do Campus. O conteúdo do vídeo, validado pela equipe da Biblioteca da EESC e pelo professor de Libras, contém explicações sobre as diferentes formas de acesso aos recursos, serviços informacionais e acervo bibliográfico disponível. A edição final do vídeo foi realizada por uma empresa contratada. Foram elaboradas também placas em Libras, para promover melhoria ao sistema de sinalização e mapeamento espacial das salas: de videoconferência, de treinamento, de pesquisa, de estudo 24x7 (aberta 24 horas e 7 dias da semana), salão de acervo de livros, periódicos, teses e dissertações, balcão de atendimento, caixa de devolução, e outros espaços disponíveis na Biblioteca da EESC.

Essas placas são compostas pela palavra em português, símbolo gráfico para locais públicos definidos na NBR ISO 7001:2016 (ABNT, 2016) e o código QR² que inclui um vídeo em datilologia (Libras) descrevendo o ambiente. A figura 1 mostra dois exemplos das placas de sinalização que foram confeccionadas em PVC adesivado.

Figura 1 – Placas de sinalização com símbolo gráfico e código QR com datilologia



²Código de barras bidimensional que pode ser escaneado utilizando telefones celulares equipados com câmera.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

sala de
pesquisa



secretaria
xerox



Fonte: elaborada pelos autores

3 RECURSOS FINANCEIROS

O projeto foi subsidiado pelos recursos oriundos do 1º Edital SANTANDER/USP/FUSP de Direitos Fundamentais e Políticas Públicas da PRCEU/USP. (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2017), de acordo com o item 6.

A Biblioteca encarregou-se de executar os orçamentos referentes à aquisição do material de consumo, recursos didático-pedagógicos, livros e da contratação de serviços de terceiros (pessoa jurídica) para a produção de vídeo, no total de R\$ 4.868,10.

Para realização das aulas, palestras e gravação do vídeo foram utilizados os equipamentos e as instalações da própria Biblioteca e do Centro de Tecnologia Educacional para Engenharia (CETEPE/EESC/USP).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos verifica-se que o objetivo inicial desse curso de extensão superou as expectativas. No momento da sua divulgação e inscrição, a comunidade interna e externa demonstrou grande interesse e as 30 vagas abertas foram preenchidas em dois dias dos 10 previstos. Este fato reforça a necessidade e interesse da sociedade pelo tema, com destaque para a solicitação de participação de um fonoaudiólogo.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

O curso contou com a participação de 32 alunos sendo 14 funcionários, 1 professor, Vice-Diretor da EESC, 13 alunos de graduação e pós-graduação, 2 externos e 2 funcionários da empresa terceirizada. Além dos participantes, elaborou-se uma lista de espera com 34 pessoas a serem convocadas em caso de desistência de alguém no início das aulas ou para nova edição do curso. Outras ações locais foram impulsionadas após essa iniciativa como a realização de um curso com maior carga horária para os educadores do Centro de Convivência Infantil do Campus USP-São Carlos, desenvolvido nos dias de formação continuada.

Verifica-se que o curso de Libras, além de capacitar funcionários das Bibliotecas, alunos e professores, foi um marco para efetivar ações de integração efetiva de surdos ao convívio da Universidade. Associado a isso, com o envio de uma cópia do vídeo instrucional para as demais Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP - SiBI/USP, a perspectiva é que um maior número de pessoas tenha contato com a linguagem e incentive outras ações de inclusão de surdos na comunidade acadêmica.

A Universidade de São Paulo tem apoiado iniciativas de capacitação em Libras e tornou oficial o curso à distância desenvolvido pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas no e-aulas: Portal de videoaulas³. Nesse sentido, a Biblioteca da EESC contribui efetivamente com ações de extensão, que é um dos tripés da USP, desvelando que além dessa capacitação, há a necessidade de formação de novos professores para que o processo ganhe maior proporção e possa ajudar a Universidade a cumprir também sua missão acadêmica.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 7001:2016**- Símbolos gráficos - Símbolos de informação ao público. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.

ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES AUDITIVOS, PAIS, AMIGOS E USUÁRIOS DE IMPLANTE COCLEAR- ADAP. **Deficiência auditiva atinge 9,7 milhões de brasileiros**. 2013. Disponível em: <<http://www.adap.org.br/site/index.php/artigos/20-deficiencia-auditiva-atinge-9-7-milhoes-de-brasileiros>>. Acesso em: 05 jul. 2017.

³Disponível em: <http://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6085>



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

BRASIL. **Lei nº 10.436 de 24 de abril 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10436.htm. Acesso em: 07 jul. 2017.

BRASIL. **Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 dez. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 07 jul. 2017.

JUSBRASIL. **MP e Fuvest firmam TAC que beneficia deficientes auditivos no vestibular.** 2009. Disponível em: <http://mp-sp.jusbrasil.com.br/noticias/1113274/mp-e-fuvest-firmam-tac-que-beneficia-deficientes-auditivos-no-vestibular>. Acesso em: 01 jul. 2016.

NWABASIL, M. Q. Só 12% das universidades federais oferecem graduação em Libras prevista em Lei. **Notícias Jornal R7 – Educação.** 16 mar. 2015. Disponível em: <http://noticias.r7.com/educacao/so-12-das-universidades-federais-oferecem-graduacao-em-libras-prevista-em-lei-16032015>. Acesso em: 05 jul. 2017.

PERLMUTTER, David M. **What is Sign Language?** Washington: Linguistic Society of America-LSA. 2013. Disponível em: https://www.linguisticsociety.org/sites/default/files/Sign_Language.pdf. Acesso em: 07 jul. 2017.

SILVA, F.I. et al. **Aprendendo Libras para segunda língua:** nível básico. Santa Catarina: Instituto Federal Santa Catarina. Câmpus Palhoça Bilíngue (Cad. Pedagógico, 1). Disponível em: http://www.palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/Apostila_Libras_Basico_IFSC-Palhoca-Bilingue.pdf. Acesso em: 02 jul. 2016

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Pro-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. **1º Edital SANTANDER/USP/FUSP de Direitos Fundamentais e Políticas Públicas.** 2017. Disponível em: <http://prceu.usp.br/noticia/direitos-fundamentais-e-politicas-publicas>. Acesso em: 07 jul. 2017.

Agências financiadoras: SANTANDER/USP/FUSP (1º Edital de Direitos Fundamentais e Políticas Públicas, 2016) e Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo

Agradecemos ao funcionário Paulo R. Fontoura que motivou a realização desse curso e a reflexão sobre as ações inclusivas que tornam-se possíveis no cotidiano.